

**EXPO  
BUS  
94**

DE 26 DE SETEMBRO A 02 DE OUTUBRO  
EXPO CENTER NORTE - SP

TECHNI  
**bus**

ANO 7 • NÚMERO 19 • JUN-JUL 94 • R\$ 5,00

**SISTEMAS INTEGRADOS**  
Aracaju, Campinas e  
Vitória dão novos passos

**RACIONALIZAÇÃO**  
Real estimula  
produtividade

**LINHAS RODOVIÁRIAS**  
Começam as  
concorrências



**O Padron popular**

**O ÔNIBUS  
NO CINEMA**



# A experiência q

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

## **Liberdade para instalação da central elétrica**

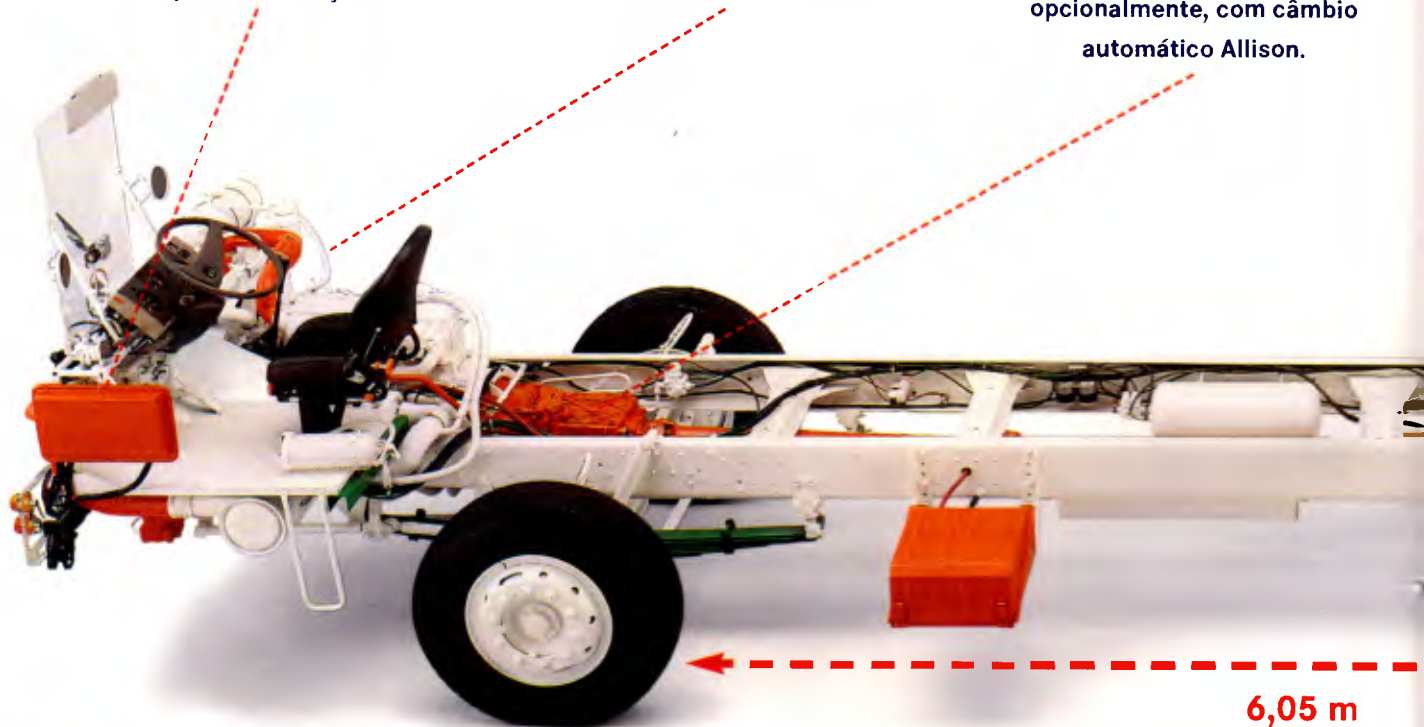
A central elétrica, com placa de circuito impresso é de fácil manutenção. Possui pontos de reserva para conexão de sistemas adicionais e já vem preparada para o seu deslocamento, possibilitando sua fixação no local mais adequado à carroceria.

## **Exclusivo motor turbocooler**

O OM-366 LA é o primeiro motor com turbocooler (turbocompressor + pós-resfriador) a equipar um chassi de ônibus para uso urbano. Sua potência é de 200 cv a 2.600 rpm e o torque de 63 mkgf.

## **Caixa de mudanças com engate suave e preciso**

A posição das 5 marchas da caixa de mudanças ZF é semelhante à de um automóvel, garantindo engates suaves e precisos, proporcionando conforto ao motorista. O chassi OF-1620 poderá ser equipado, opcionalmente, com câmbio automático Allison.



A Mercedes-Benz é uma empresa do Grupo Daimler-Benz.

## **Novo chassi OF-1620 Mercedes-Benz**

A Mercedes-Benz produz ônibus integrais e chassis para ônibus desde 1956. São mais de 200.000 chassis colocados no mercado, dos quais mais de 40.000

seguiram para exportação. Bastante tempo para pesquisar, evoluir e principalmente para conhecer as exigências do empresário do transporte coletivo. O novo chassi

OF-1620 é o único chassi para aplicação urbana, transporte intermunicipal e de fretamento, com exclusivo motor turbocooler, que garante maior desempenho. Além disso, muitas inovações tornam o encarroçamento

# ue faz a diferença

## Entre-eixos de 6,05 m

Entre-eixos dimensionado para atender às necessidades do mercado, sem exigir modificações, permitindo o uso de carroçarias de até 12 m. As tubulações de freio e combustível e os chicotes elétricos foram dimensionados em função do entre-eixos, dispensando retrabalhos.

## Tanque de combustível com maior autonomia

Tanque com revestimento em epóxi, com capacidade para 210 l ou 300 l (opcional), o que propicia uma autonomia adequada às diferentes aplicações. O novo perfil retangular do tanque, suas dimensões e posição facilitam o encarroçamento.

## Balanço traseiro de 3.485 mm

O balanço traseiro longo dispensa a necessidade de retrabalhos na longarina durante o encarroçamento.

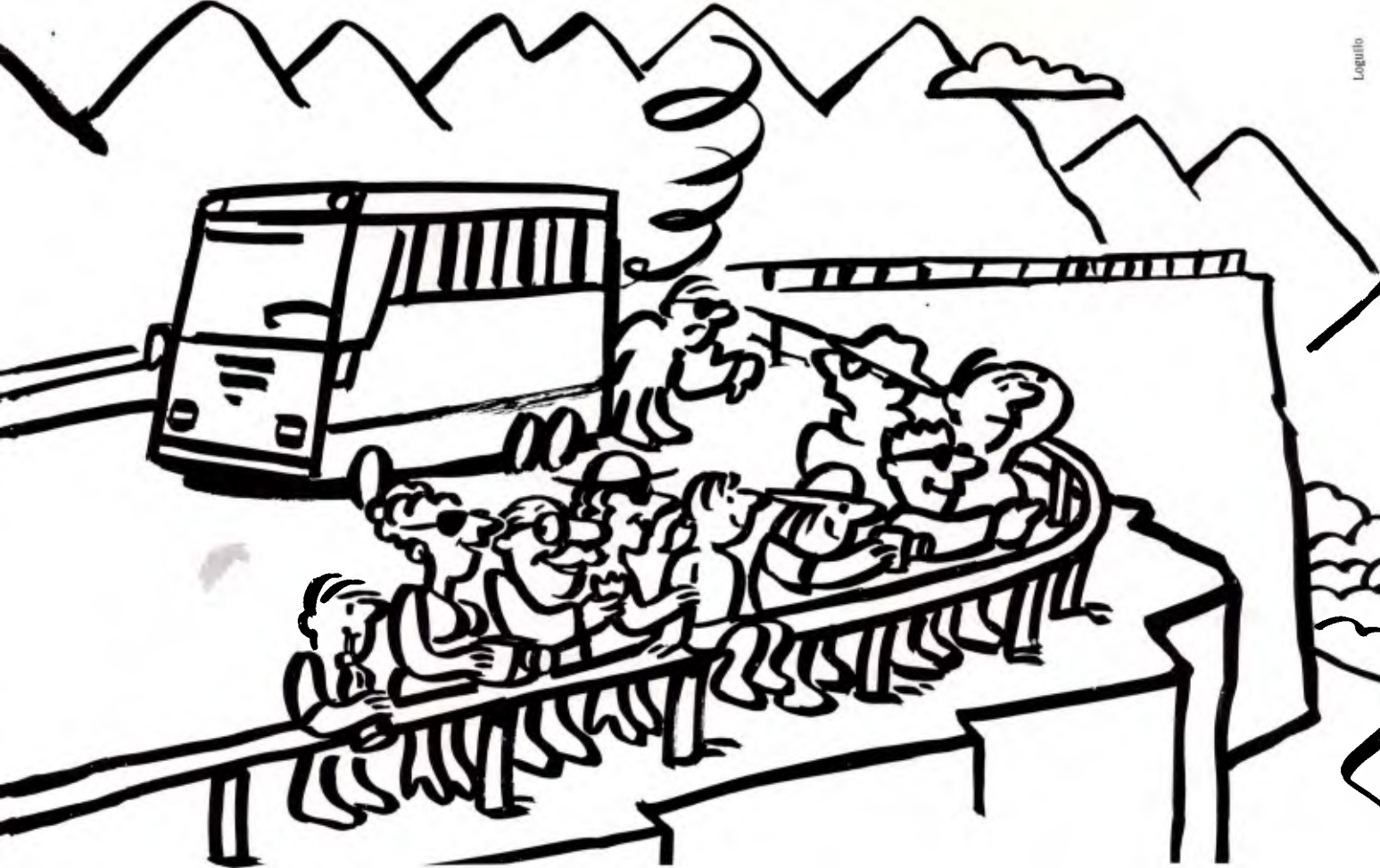


mais fácil e econômico, aumentando a rentabilidade global da sua empresa. Tudo o que hoje a Mercedes-Benz faz é resultado de toda a sua experiência. Afinal, neste negócio, a Mercedes-Benz não nasceu ontem.



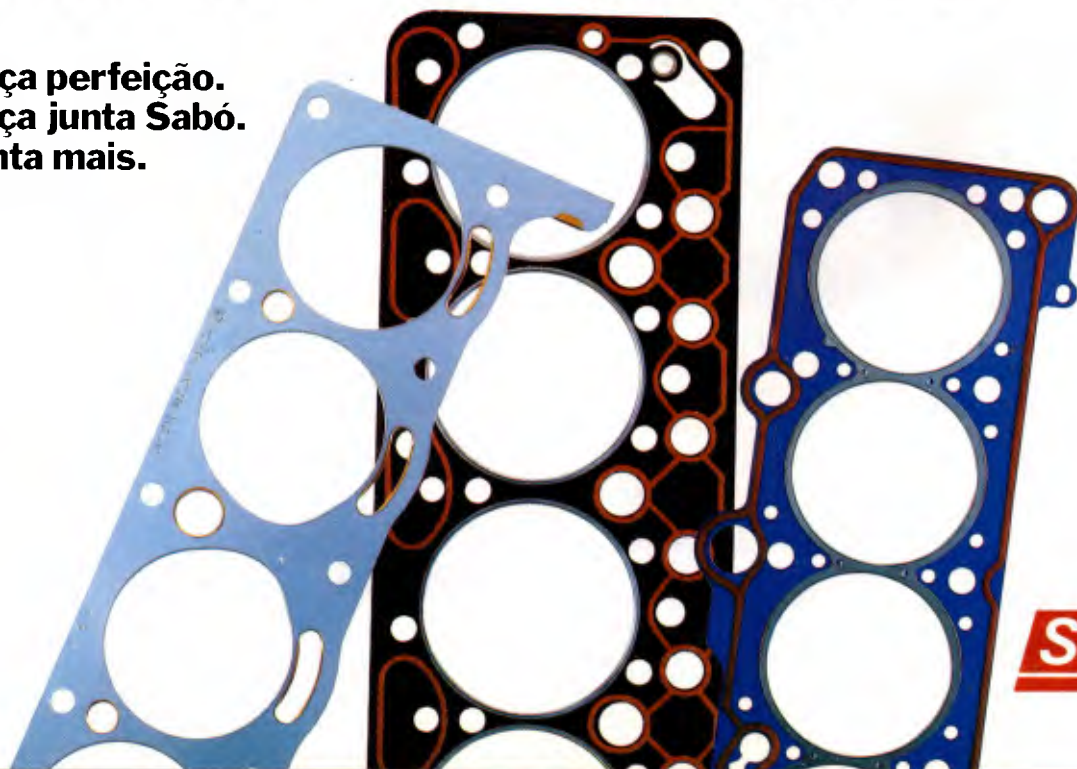
Dá resultado.





**A estrada era ruim.  
A junta não era Sabó.  
Ainda bem que a paisagem era linda.**

**Peça perfeição.  
Peça junta Sabó.  
Junta mais.**



**SABÓ**  
Juntas

**ONIBUS URBANOS** - Ford e Engerauto desenvolvem ônibus com motor dianteiro e três portas largas

16

**ÔNIBUS RODOVIÁRIOS** - Começam as licitações das linhas rodoviárias interestaduais e internacionais

18

**SISTEMAS INTEGRADOS** - As cidades de Campinas, Vitória e Aracaju aperfeiçoam os serviços

20

**ENTREVISTA** - Secretário de Transportes do Rio fala dos projetos direcionados a operações por ônibus

30

**ADMINISTRAÇÃO** - Operadoras elegeram o homem como peça-chave para obter qualidade e produtividade

32

**ÔNIBUS ENTRA EM CENA** - O filme "Speed" coloca o ônibus como cenário de filme de ação

36

**CONJUNTURA** - O primeiro semestre termina com o seguinte resultado: a exportação ganhou do mercado interno

40

## SEÇÕES

SUMÁRIO 5    PONTO DE VISTA 7    CARTAS 8    PANORAMA 10    GALERIA 42    DICAS 45    OPINIÃO 46

## EXPEDIENTE

### Diretores

Odair Vicente Locanto  
Marcelo Ricardo Fontana



FILIADA AO 

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.  
CGC 65.633.232/0001-22  
Registro Jucesp 35209992653  
Inscrição Estadual 112.932.190.112

### REDAÇÃO

**Diretor**  
Marcelo Fontana

**Editor**  
Ariverson Feltrin

**Editor Assistente**  
Eduardo Alberto C. Ribeiro

**Editor de Arte**  
Eduardo de Gragnani Jr.

**Fotografia**  
Marcelo Spatafora

**Operador de Computação**  
Daniel Lamano da Costa

**Jornalista Responsável**  
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

### Secretária

Clarice Kazue Sato

### Administração

Marcus Vinícius C. Tavorali

### Contatos

Mônica B. Barcellos  
João Teixeira  
F. Edison Hernandez

### Representantes R. de Janeiro

Rodolfo M. Vianna  
Sérgio Ribeiro

### Depto. Jurídico

Dr. Antonio Carlos de B.  
Avallone (OAB/SP/18041)

### Fotolitos

Grafcolor

### Impressão

OESP Gráfica

### Redação, Administração, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente, 10  
CEP 01139-000 - Barra Funda  
São Paulo - SP - Brasil  
Tel: (011) 826.6700 (Sequencial)  
Fax: (011) 826.6120 - 826.6602

### Assinaturas

Anual: 40 URV's (8 edições)  
Exterior: US\$ 80,00 (6 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal. Exemplar avulso: 5 URV's

### Circulação

11.000 exemplares  
Circula no mês subsequente ao da capa

### Periodicidade:

Circula a cada 45 dias

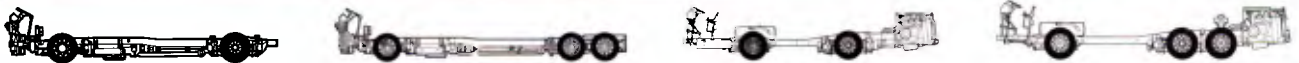


# É isso que a Volvo entende por Ativo Circulante.



Exclaim

Os veículos Volvo estão em conformidade com o PROCONVE



*Ônibus rodoviários Volvo.  
Maior segurança, conforto,  
confiabilidade e rentabi-  
lidade para sua empresa.*

Na hora de renovar a frota da sua empresa, você procura o melhor retorno para seu investimento. Foi pensando justamente nisso que a Volvo desenvolveu duas opções de ônibus rodoviários: o B10M, de

motor entre eixos e o B12, com motor traseiro e a maior potência do mercado. Ambos nas versões 4x2 e 6x2. Com eles, você oferece a seus passageiros mais conforto, segurança e confiabilidade, sem perder de vista toda rentabilidade que só a tecnologia Volvo pode oferecer. Além disso, você pode comprar pelo Transbanco e pelo Consórcio Nacional Volvo. Da próxima vez que você for renovar a sua frota, lembre-se: o seu capital é muito importante pra ficar parado na oficina. Volvo. Vai mais longe.

## **VOLVO**

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 2600 - CIC - 81260-000 - Tel. (041) 271-8111 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## Quebrando tabus

A alma brasileira está lavada, vingada. Conseguimos, enfim, o tetracampeonato em cima dos nossos algozes, os italianos, após 24 anos de espera. Foi desforra dupla: além da *Azzurra*, vingamos a derrota que nos foi imposta pelo avassalador e alaranjado carrossel holandês.

Mas, na final do memorável 17 de julho contra a Itália, em Los Angeles, Estados Unidos, outros tabus foram derrubados: a seleção brasileira provou que pode (sem tremer) vencer uma disputa de penaltis. E que pode vencer, mesmo sem convencer, jogando na retranca, à moda européia.

O Brasil foi brilhante em 1950, mas não ganhou, em pleno Maracanã. Encantou o mundo em 1982, mas não foi vitorioso. Somos um povo sedento por vitórias: quarto ou terceiro lugares, vice-campeão, nada disso interessa. Ao brasileiro só interessa o primeiro lugar, ou seja, o sucesso pleno.

Mas se no futebol vice não tem vez, na política há uma sina que cultua o vice.

O contemporâneo ex-vice deste país, Itamar Franco, depois de muitas vaias, anda marcando alguns gols.

Um deles ocorreu em outubro de 1993 ao assinar o decreto nº 952/93 que abriu o setor rodoviário interestadual e internacional de passageiros à licitação. Quebrava-se um tabu: afinal, fazia 20 anos que o setor não disputava um jogo aberto.

O jogo passou a ter regras definidas, claras, mas foram precisos dez meses para que o juiz apitasse o início da partida, o que ocorreu no início de julho, com a divulgação de três avisos anunciando a licitação de 26 linhas, três internacionais e 23 interestaduais.

Porteira por onde passa um boi, passa uma boiada. Assim, ainda neste ano mais 70 linhas serão licitadas pelo Departamento de Transporte Rodoviário, DTR.

Outro tabu que se está quebrando em 1994 é o estigma de que planos econômicos não dão certo no Brasil. O real, com dia, hora e mês para entrar em cena, encontrou um brasileiro amadurecido, que valoriza sua nova moeda porque sabe o quanto é difícil ganhá-la.



O editor

## Faróis da Lucas Rossi

Referente à reportagem sobre o ônibus Mercedes-Benz O 400, publicada na edição nº 18 da revista, esclareço que houve um equívoco quando foi mencionado que os faróis deste novo modelo de ônibus são produzidos pela Cibié, o que não é realidade.

A Lucas Rossi Ltda., do grupo britânico Lucas, é quem fabrica e fornece tanto os faróis principais quanto os faróis auxiliares em policarbonato, um tipo de plástico muito resistente à quebra por impacto e 100% resistente ao choque térmico.

Os faróis em policarbonato estão sendo lançados no mercado brasileiro pela Lucas Rossi Ltda., que tem exclusividade no fornecimento à Mercedes-Benz do Brasil.

Abelardo T. Levy,  
Diretor de Marketing e Vendas,  
Lucas Rossi Ltda.- Lucas Electrical  
Systems Division,  
Diadema, SP

## História do ônibus

Não faz muito tempo que conheço a revista Technibus, mas achei a publicação de ótima qualidade.

Gostaria de conhecer a história do ônibus. Quando e onde foi inventado e quem foi seu criador?

Leandro C. dos Santos,  
Canoas, RS

*Um pouco da história da invenção do ônibus foi relatado na matéria "Museu do Transporte de Londres", publicada na edição nº 15. O termo "omnibus", significando "para todos" em latim, foi usado inicialmente pelo francês Stanislaus Baudry para descrever o novo tipo de transporte coletivo de passageiros por coches que ele criou em Paris, em 1828. No ano seguinte, o inglês George Shillibeer introduziu o sistema em Londres.*

## Aquisição de controle

Fiquei triste ao ler na edição nº 18 a matéria que informa sobre a compra da empresa Santa Rosa pela Gontijo. Será que no Brasil de hoje as pequenas empresas estão fadadas ao fracasso e a serem devoradas pelas grandes? Teimo em pensar que não.

Talvez a máxima "a união faz a força" tenha influenciado a acertada decisão da Gardênia e Ensa de fundirem suas operações. Caso contrário, seriam mais petiscos para as grandes empresas.

Márcio Antônio Chaves  
Pará de Minas, MG



Faróis da Lucas Rossi

## Fã desde criança

Sou fã de ônibus desde criança e hoje acompanho tudo ou quase tudo que acontece no ramo. Minha grande paixão é um ônibus sobre chassi Volvo que lembra potência, agilidade e conforto.

Gostaria de saber se há possibilidade de me enviar folhetos e fotos de ônibus para aumentar minha coleção.

Ricardo Teixeira  
Belo Horizonte, MG

*Por enquanto estamos impossibilitados de atender aos numerosos pedidos de material sobre ônibus.*

## As cinco maiores

Venho parabenizá-los pela excelente edição do Anuário do Ônibus 94. Até hoje não encontrei outra revista do gênero à altura de Technibus.

Aproveito para solicitar algumas informações: Quais são as cinco maiores empresas de transporte rodoviário do país? Qual o endereço da Cia. Manufatureira Auxiliar (CMA), da Viação Cometa?

Teilor Silva Ramos,  
Campanha, MG

*As cinco maiores empresas, pelo critério de receita operacional líquida, segundo o Balanço Anual de 1993 da Gazeta Mercantil, pela ordem, são: Itapemirim, Cometa, Águia Branca, São Geraldo e Gontijo. É o endereço da CMA: Praça Engenheiro Hugo, 93, Bloco B, Vila Maria, São Paulo, SP.*

## Cobrasma

Gostaria de saber porque a encarroçadora Cobrasma não é divulgada nas edições da revista, nem mesmo no Anuário que traz todas as informações das demais encarroçadoras, pois já vi alguns modelos de suas carrocerias na Viação IPU e em outras empresas.

Alman Ribeiro de Oliveira,  
Planaltina, DF

*A revista não divulga as atividades correntes da Cobrasma porque a empresa encerrou as operações em 1988.*

## Projetos da Mercedes

Como profundo admirador do ônibus, fico muito satisfeito por ser assinante de uma publicação especializada neste veículo.

Achei maravilhosa a edição mais recente de Technibus, principalmente a matéria que trata dos lançamentos e projetos da Mercedes-Benz.

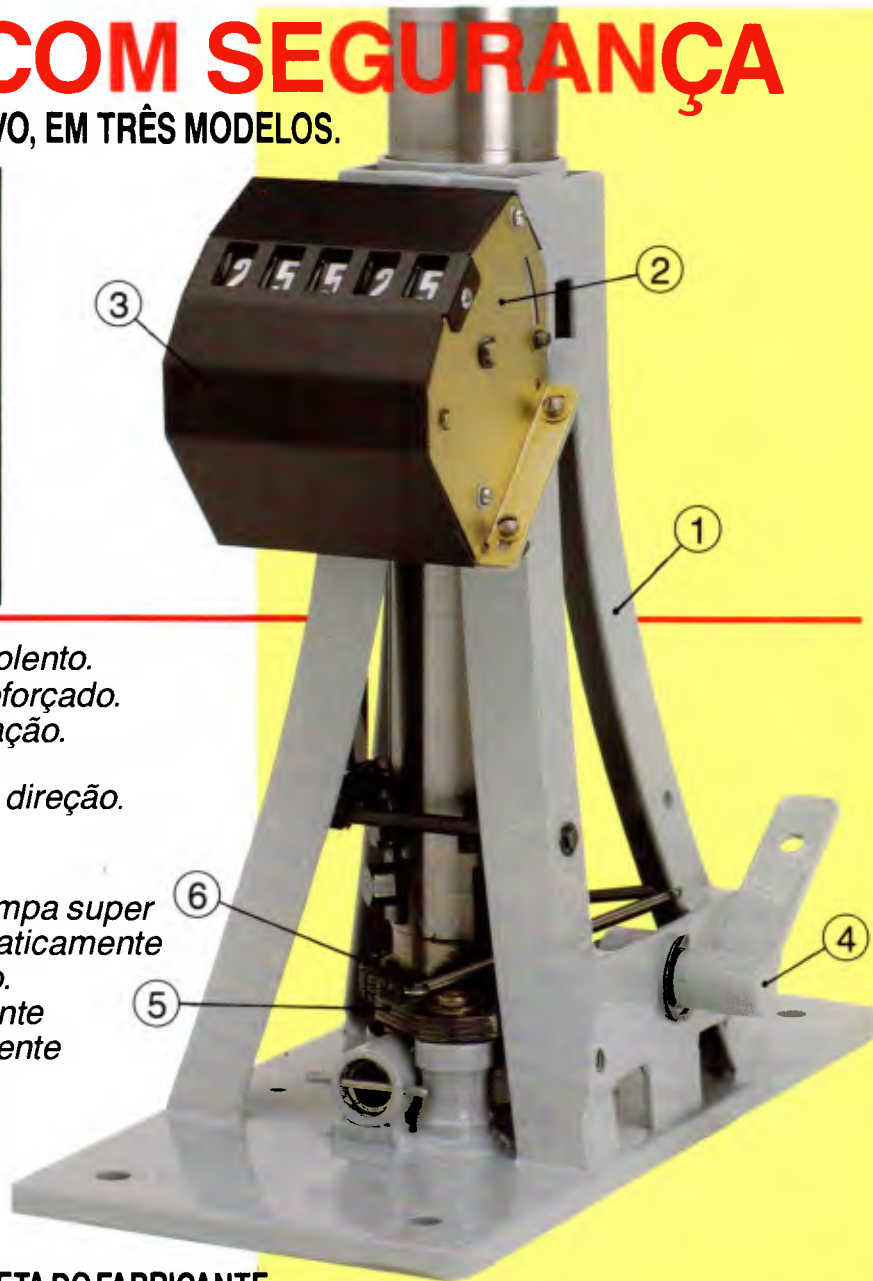
Mário Brian T. Duarte,  
São Paulo, SP



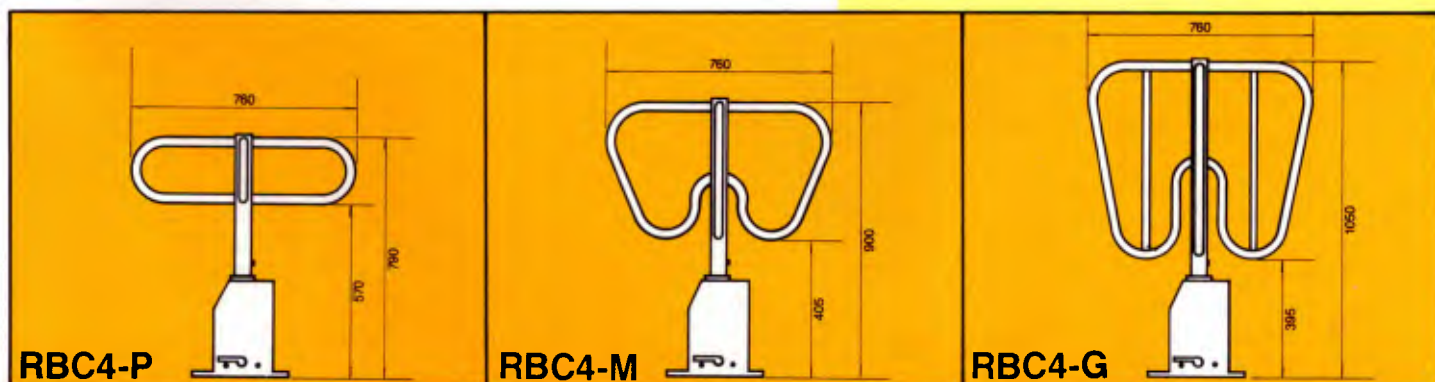
# Rod-Bel CATRACAS

## CONTROLE COM SEGURANÇA

DESENVOLVIDA PARA ÔNIBUS COLETIVO, EM TRÊS MODELOS.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE, DIRETA DO FABRICANTE.



ROD-BEL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Barão do Jaguará, 836/852 - CEP 01520-010  
São Paulo - SP - Fone: (011) 279-9322 - 15 troncos - 60 ramais  
Fax: (011) 270-2416

Filiais, Concessionárias  
e Autorizadas em todo o Brasil.

## Petrobrás investe US\$ 1,25 bilhão

A Petrobrás está investindo no período de 1994/98 um total de US\$ 1,25 bilhão em unidades de hidrotreatamento - adição de hidrogênio para remover o enxofre do diesel - em cinco refinarias. Com esta ação, a empresa estará adequando o combustível aos níveis de 1996 recomendados pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). "Vamos reduzir os níveis de enxofre de 1% para 0,5% no diesel convencional e de 0,5% para 0,3% no chamado diesel metropolitano", afirma o diretor da Petrobrás, Aurílio Fernandes Lima. A primeira refinaria a produzir o diesel com nova especificação será a de Cubatão, SP, em 1996. A Repar, PR, e a Refap, Porto Alegre, vão operar em 1997; a Replan (Paulínia, SP) em 1998 e, finalmente, a Reduc, RJ, estará capacitada em 1999.

## Diesel sem desperdício

O Programa Nacional de Racionalização do Uso de Petróleo e Gás Natural, Conpet, pilotado pela Petrobrás, atuando em várias frentes, notadamente no setor de transporte, quer reduzir 15% o consumo de diesel.

João Eudes Touma, coordenador do Conpet, acha ser possível esta meta. "O transporte consome 17 bilhões de litros de diesel por ano. Deste total, 50% são queimados por caminhões e 20% por ônibus urbanos", declara.

Há vários desperdícios, causados principalmente por má operação. Eudes cita dados da Mercedes-Benz que fez testes com 120 motoristas: após treinados, conseguiram reduzir de 10% a 30% o consumo de combustíveis.

Quatro empresas do Rio fizeram acompanhamento diário do consumo de diesel. Numa mesma linha houve variação de 16% e, em linhas diferentes, a variação de consumo de 45%.

Para reflexão, Eudes, do Conpet, deixa uma colocação: "Um consumo excessivo de diesel da ordem de 20% tem o mesmo efeito de uma perda de 20% no número de passageiros".

## Nielson mostra ônibus integral

A Carrocerias Nielson mostrou de 15 a 17 de junho em Vitória, ES, durante o evento "Novos Rumos no Transporte Rodoviário de Passageiros por Ônibus" seu ônibus integral (foto), ou seja, um veículo todo construído na fábrica da empresa, em Joinville, SC, a partir de componentes mecânicos fornecidos pelo cliente.

"Estamos na fase de homologação do veículo", declarou o superintendente da empresa, Harold Nielson. É a primeira investida firme de um encarregador na direção de construir um ônibus integral, sem depender de fornecedor de chassi ou plataforma.

Esse passo foi possível à Nielson depois da *joint venture* com a Mexicana del Autobuses Masa, empresa para a qual a encarregadora catarinense



está fornecendo ônibus integrais.

O primeiro lote de ônibus integrais fabricados pela Nielson e destinados à Masa foi embarcado em julho. A previsão para este ano é exportar 22 unidades, disse Harold Nielson. Os ônibus integrais Nielson/Masa são montados em Joinville a partir de *kits* mecânicos mexicanos.

## Minhocão de ônibus

O famoso e polêmico Elevado Costa e Silva, batizado de Minhocão pelos paulistanos, antes só limitado a automóveis, passou a receber ônibus.

Os ônibus da linha Penha-Lapa (foto)



da Viação São José, a única autorizada a circular pelo viaduto, farão um total de 22 km passando em intervalos de 20 minutos.

À época, em 1971, Paulo Maluf, também prefeito, foi criticado por ter construído o Minhocão no centro de São Paulo. As críticas, agora, partem de técnicos e ecologistas. Os primeiros alegam que a largura da faixa da pista (2,80 m) é incompatível para receber um ônibus com 2,60 m de largura. Os defensores da natureza, condenam a falta de um prévio estudo de impacto ambiental.



## Empresa privada vai operar a Via Dutra

No dia 27 de dezembro a Via Dutra (foto), que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, estará sendo operada, sob regime de concessão, pela iniciativa privada. Em julho nove empresas, todas empreiteiras, foram classificadas para concorrer à última etapa da concorrência que consiste na apresentação das tarifas de pedágio.



A tarifa não pode ultrapassar R\$ 2,00, esta é uma condição imposta pelo Ministério dos Transportes. Outras regras: serão instalados dois postos de pedágio, em cada sentido, em toda a rodovia; a cobrança da taxa só poderá ocorrer após um período de quatro a seis meses da assinatura do contrato.

Os nove grupos classificados para a

última fase da licitação são: Serveng-Civilsan (do grupo que opera a empresa de ônibus Pássaro Marron); Mendes Junior, Consórcio CBPO/CNO; Consórcio Camargo Corrêa/Andrade Gutierrez; C.R. Almeida; Construtora Triunfo; Consórcio OAS/Techint; Consórcio Carioca e Construtora Queiroz Galvão.

## Ônibus na mira dos bancos

Com a tendência de acomodação da inflação e da ciranda financeira, os bancos estão buscando novas atividades. Um dos campos que despertaram interesse é o de transporte rodoviário de passageiros.

Segundo uma alta fonte da área de transporte, um dos bancos, inclusive, já encomendou estudo sobre perspectivas do setor rodoviário de passageiros, uma atividade que está passando por um momento histórico. Depois de 20 anos sem concorrência, estão saindo as primeiras licitações.

## O interesse do setor de cargas

Com a abertura do mercado rodoviário de passageiros, as empresas de transporte de carga são candidatas naturais à operação. Algumas delas, já estão tratando de modificar seus contratos sociais para se habilitarem à nova atividade.

## Começa a reação à 1001

As seguidas estocadas dadas pela Viação 1001 nos concorrentes da linha SP-Rio estão provocando reações da Itapemirim, Expresso Brasileiro e Viação Cometa. O trio, que opera em esquema de ponte-rodoviária, ensaia três ações:

- informatização de toda a emissão de bilhetes para calibrar oferta e demanda;

- venda de passagens fora dos limites das estações rodoviárias; a Itapemirim, Brasileiro e Cometa usariam sua infra-estrutura para combater a 1001;

- introdução do ar condicionado como fonte de atração do passageiro. O equipamento é um dos diferenciais usados pela 1001 em relação às empresas da ponte-rodoviária.

A 1001, de fato, tem feito estragos no mercado SP-Rio. Trata-se da mais pujante das linhas rodoviárias do país,

apesar da queda: há alguns anos movimentava 3 milhões de passageiros por ano; hoje transporta cerca de 1,9 milhão de passageiros.

A 1001 começou a cutucar as três operadoras no ano passado ao ganhar liminar na Justiça para que sua linha SP-Niterói tivesse uma parada técnica na Rodoviária Novo Rio.

O ônibus na linha SP-Rio é um meio de transporte que vem conquistando a preferência de muitos usuários dissidentes do avião. Afinal, uma passagem na ponte-aérea, desde 1º de julho, está custando 14,32 vezes mais que uma de ônibus.

### Itapemirim ataca

A Viação Itapemirim está combatendo fortemente a Viação 1001. Utiliza sua linha Rio-Cachoeiro de Itapemirim, com parada em Campos, RJ, para minar a linha Rio-Campos da 1001.

"A 1001 ganha dinheiro nas linhas internas do Rio e, com isso, pode empatar ou até perder nas linhas interestaduais", diz uma fonte do setor. "O passageiro paga à Itapemirim por uma viagem Rio-Cachoeiro menos do que se fosse até Campos pela 1001". Em tempo: uma passagem estadual no Rio custa 2,04 vezes o preço de uma tarifa interestadual.

## Mercedes: *deadline*

O dia 29 de julho foi o *deadline* para a conclusão dos estudos econômicos para definir a produção da carroceria Mercedes sobre chassi (Technibus nº 18). A etapa técnica já foi vencida (alguns fornecedores garantem que ofereceram preços a lucro zero para viabilizar o produto). A bola, agora, está nos pés da diretoria.

## Útil vai operar trem no eixo Rio-São Paulo

A Útil - União Transporte Interestadual de Luxo, com sede em Belo Horizonte, vai iniciar no próximo 7 de novembro a operação do Trem de Prata na ligação São Paulo-Rio-São Paulo. A empresa, em parceria com o empresário Carlos Borges (dono do Hotel do Frade e Portobelo, em Angra dos Reis, RJ), está investindo o total de US\$ 3,5 milhões na reforma da primeira composição ferroviária composta de 11 carros (um vagão-bagagem, um vagão-bar, dois vagões-restaurantes e sete vagões-leito). O investimento abrange verbas para infraestrutura nas estações de Barão de Mauá carioca e Barra Funda paulistana.

De início só haverá uma composição. Seis meses após o início da ope-

ração serão incorporadas outras composições, criando saídas simultâneas de São Paulo e Rio. Os vagões fabricados em 1948 foram cedidos em regime de comodato à Útil pelo prazo de nove anos. "O pessoal de bordo é nosso e alugaremos da Rede Ferroviária Federal a via permanente e a tração", disse Tarcísio Schettino Ribeiro, diretor-presidente da Útil, com frota de 260 ônibus rodoviários e 150 urbanos.

A tarifa a ser cobrada será um torno de US\$ 80 por passageiro. "À primeira vista, parece caro, mas quando se leva em conta que oferecemos um jantar e uma suíte de luxo, vê-se que a tarifa propriamente dita fica pouco acima do ônibus", assinala Schettino.

## Empresa negociada

A Lima & Lima, que opera uma frota de 58 ônibus Mercedes-Benz em linhas suburbanas de São José do Rio Pardo e Leme, SP, foi comprada pela holding Coletivos Santinense, que controla, entre outras, as operadoras urbanas Viação Campos Elíseos (Campinas, SP) e a União Transportes (Vitória, ES).

Nos planos do novo controlador está a troca de toda a frota da Lima & Lima por chassis Scania e Volvo, disse Eduardo José Pimenta Ribeiro, diretor-superintendente da Viação Campos Elíseos, que opera com o nome fantasia de Urca.

## Grupo Constantino compra a Exsa

A Expresso Sul Americano, de São Paulo, com frota de 30 ônibus, foi comprada pelo grupo mineiro Constantino, que opera a Breda Turismo, além de outras empresas. A Exsa, como a empresa paulista é conhecida, faz a linha São Paulo-São Roque, no estado paulista.

De início, a holding Coletivos Santinense havia feito uma proposta para adquirir o controle da Exsa, mas o grupo Constantino, originário de Patrocínio, MG, chegou na frente.



## Mais fretamento

Nasceu outra empresa de fretamento e turismo. Trata-se da Mundi Viagens e Turismo, com sede em Campinas, que já começa com uma frota zero km de 15 chassis Volvo B10M, B58 e B12, com carrocerias Busscar 3.60 (foto). A Mundi pertence ao grupo Santinense.

## Vendida a Ipojucatur

Uma das mais tradicionais empresas de transporte de fretamento e turismo de São Paulo, a Ipojucatur, frota de 42 ônibus Mercedes com idade média de quatro anos, que pertencia ao empresário Adolfo Martins, foi vendida para Sílvio Tamelini, proprietário da Bolsa de Ônibus, revenda paulistana de ônibus usados e de três concessionárias Volkswagen no interior paulista. "Meu objetivo é renovar e padronizar a frota na linha O371", disse Tamelini.



## Fusão em fretamento

A Bel-Tur, a Anatur e a Riviera, as duas primeiras de fretamento com atuação no Rio, e a Riviera, com linhas regulares interestaduais entre Rio e Sul de Minas, fundiram suas opera-

ções numa só empresa, a nova Bel-Tour. As três pertencem ao empresário Martinho Ferreira de Moura. A empresa, com frota de 100 ônibus, investiu US\$ 2 milhões em uma nova sede.



## INFORMATIVO EXPOBUS'94



### Expobus' 94: 120 expositores confirmaram presença

A Expobus' 94, que será realizada de 26 de setembro a 2 de outubro no Expo Center Norte, em São Paulo, já teve confirmada a participação de 120 expositores até o final de julho.

Vão participar da principal mostra latino-americana do setor de ônibus todas as principais montadoras e encarregadoras brasileiras.

A Expobus, na sua terceira edição, é uma mostra realizada a cada dois anos. Promovida pela Technibus Eventos, braço da Technibus Editora, a feira tem o patrocínio da Fabus, a entidade que congrega os encarregadores, e tem o apoio do Sindipeças e Simefre.

O crescimento da Expobus foi fulminante: a mostra de 1994, em relação à primeira, realizada em 1990, cresceu 380% em área e pelo menos 500% em número de expositores. São esperados 40 mil visitantes, incluindo do exterior,

já que o Brasil, hoje, é o maior exportador de ônibus (acima de 8 toneladas) do mundo. Para isso, a Technibus Eventos e os expositores estão fazendo ampla promoção da mostra. Entre as ações, está a distribuição de 200 mil convites, a produção de catálogo trilingüe com *design* por computação gráfica (acima a reprodução de uma das imagens) e a divulgação da Expobus na imprensa.

"Aliás, em relação à imprensa, estamos convidando para a Expobus mais de meia centena de jornalistas do Brasil e do exterior", afirmou Marcelo Fontana, diretor da Technibus Eventos. Entre os veículos de imprensa estrangeira que confirmaram presença na mostra está a revista *Bus Ride*, dos Estados Unidos, *Indicador Automotriz* e *Autobuses*, ambos do México, e *El Transportista*, da Argentina.

## PEÇABUS

### CBA fornece para encarregadores

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) é o mais novo fornecedor de chapas lavradas de alumínio (xadrez e stucco) para equipar pisos e laterais internas de carrocerias de ônibus. En-

tre seus clientes estão os encarregadores Caio, Nielson, Comil, Marcopolo, Mercedes-Benz e Itapemirim.

A CBA, que pertence ao grupo Votorantim, o maior conglomerado privado do país, investiu um total de US\$ 28 milhões em laminadores. Sua capacidade de produção de laminados de alumínio - folhas, chapas planas, bobinas e chapas lavradas (xadrez e stucco) - é de 120 mil t por ano.

### Rui Barbosa compra 37 ônibus a gás

A Empresa Rui Barbosa, de Recife, PE, comprou 37 monoblocos O371 a gás da Imperial Diesel, revenda Mercedes-Benz da capital pernambucana. O negócio foi confirmado pelo diretor da Rui Barbosa, Oswaldo Rabelo Filho.

A Petrobrás e a Gás de Pernambuco estão providenciando a instalação de uma central de abastecimento na garagem da Rui Barbosa. "Fechamos o negócio porque confiamos no futuro do gás como combustível", afirmou Rabelo.

Os 37 monoblocos, ano-modelo 1993, foram fabricados em 1992 e tinham como destino a CTC, empresa pública do Rio. A CTC fechou negócio com 200 ônibus a gás, mas só retirou pouco mais de oito dezenas de veículos.

A Rui Barbosa tem uma frota de 115 ônibus a diesel entre monoblocos, plataformas e OF, com idade média de três anos. A médio prazo seu plano é renovar a frota com ônibus movidos a gás natural. "Trata-se de um combustível mais barato e o governo e a fábrica têm interesse em promover o uso do gás como combustível", disse Rabelo Filho.

### Natal renova com 40 ônibus a diesel

Seis empresas urbanas de Natal, num plano de renovação de frota, compraram 40 chassis OF 1620 da Divemo, concessionária Mercedes-Benz da capital potiguar. Os compradores foram as empresas Guanabara (14 chassis); Cidade do Sol e Transflor (10 unidades cada); Pirangi, Barros e Riograndense (dois chassis cada). Os veículos começam a rodar em agosto. O negócio, incluindo carroceria, representou um total em torno de US\$ 2,4 milhões, financiados em forma de leasing. Natal tem uma frota rodante de 450 ônibus urbanos.

## Flores, do Rio, compra OF 1620

A Empresa de Transportes Flores Ltda., de São João do Meriti, RJ, acaba de fechar uma compra de 120 chassis Mercedes-Benz OF 1620 com os concessionários Rio Diesel e Miriam. O primeiro lote será entregue em julho.

Mais dois lotes de 80 unidades serão fornecidos durante os meses de agosto e setembro, informou o diretor-gerente da Rio Diesel Veículos e Peças, Roberto Souza Francisco.

O valor do negócio, se somados os preços de chassis e carrocerias, totaliza algo em torno de R\$ 7,2 milhões (cerca de R\$ 60 mil por carro).

Os 120 ônibus comprados pela Flores serão utilizados na renovação da frota da empresa.

## Scania integra atividades

O novo presidente da Scania brasileira, Hand Hedlund, anunciou a criação da Scania América Latina que coordenará as atividades latino-americanas das fábricas da marca no Brasil, Argentina e México.

A Scania América Latina constituir-se de dois comitês, responsáveis pela definição da política de produção, importação e exportação nos três países.

## Ceará aguarda efeitos do real

Os empresários de ônibus da capital cearense estão avaliando os efeitos do Plano Real para decidir as próximas compras. "Não queremos fugir da idade média atual da frota, de 3,5 anos", disse Francisco Feitosa, presidente do sindicato dos empresários de transporte de Fortaleza.

Para Francisco Feitosa quanto mais envelhecer a frota pior para as empresas que fazem o transporte regular. "Se o ônibus está novo a desova é feita em outros estados. Mas, se a frota é velha, a desova acaba sendo feita nas redondezas, gerando nossos futuros algozes, os clandestinos", argumenta o dirigente cearense.



## Lançamento regional do O 400

A Mercedes-Benz vai promover em agosto uma série de seis lançamentos regionais do seu novo monobloco O 400, que incorpora o motor 447LA de

354 cv. Além dessa mudança, há muitas outras, inclusive no design, alterado sensivelmente em relação à série anterior. (Na foto, o O 400 RS.)

## Turbus adquire K 113

A maior frotista de ônibus rodoviário do Chile, a Turbus, efetuou uma compra de 51 chassis K 113 de dois eixos com a Scania do Brasil. Os veículos serão entregues, encarroçados, em julho e agosto e se destinam à renovação da frota da Turbus, de 300 unidades, compostas por 90% Scania e 10% Mercedes-Benz.

## Motor traseiro em banho-maria

Técnicos da Autolatina estiveram recentemente nos Estados Unidos em visita a fábricas de ônibus. As observações tiveram maior ênfase na construção de ônibus equipados com motor instalado na parte traseira. Mas o desenvolvimento de um chassis com motor traseiro continua assunto morno dentro da Autolatina. Quer dizer, não é prioritário, notadamente agora com o desaquecimento do mercado e quando as marcas VW e Ford estão amargando resultados financeiros pouco saudáveis no negócio iniciado em 1993 com o chassi de motor dianteiro.

## Volvo estreia no Chile

Pela primeira vez a Volvo do Brasil está vendendo ônibus urbanos no Chile. Foram 40 chassis B58 para a Golf Matucana. Santiago, a capital chilena, com predominância de microônibus, está aumentando o porte da frota.

O Chile é o maior mercado externo das montadoras e encarroçadoras brasileiras. No ano passado, importou 2.778 ônibus do Brasil, absorvendo com 36,1% do total das vendas do país.

## Ruas opta por Scorpion

O grupo Ruas, de São Paulo, mais de uma dezena de empresas de ônibus com frota superior a 3 mil veículos, comprou dez carrocerias Thamco modelo Scorpion. A Thamco passa por uma grave crise financeira, com débitos junto a fornecedores, bancos, trabalhadores e governos. Desde que assumiu a direção comercial da empresa, Gerardo Braga, ex-Ciferal, conseguiu colocar 50 unidades. Além do grupo Ruas, outros compradores foram a Santa Sofia e Campo Grande, RJ, e Viação Gabriela, de Ilhéus, BA.